



AS INTERSECÇÕES DA PSICOLOGIA NA EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia de Castro Guimarães¹

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos.

Palavras-chave: Psicologia; Psicoeducação; Autoregulação.

INTRODUÇÃO

O presente texto se trata de um relato das intervenções conduzidas com os discentes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de São José dos Campos/SP, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Com enfoque na mediação do grupo atendido e facilitação do processo de ensino-aprendizagem, a experiência em pauta advém do programa de Estágio Supervisionado Básico IV da Faculdade Anhanguera de São José, visando o desenvolvimento de competências teórico-práticas por parte dos estudantes do curso de Psicologia.

Considerando-se a diversidade etária dos alunos integrantes da EJA, fator que por vezes dificulta a construção de vínculo em sala de aula e a comunicação intergeracional, de modo geral, técnicas foram empregadas para validação das emoções emergentes no contexto e treino de habilidades sociais, almejando a substituição dos comportamentos disruptivos observados por respostas mais funcionais e benéficas para o grupo (BRASIL, 2022).

Desta forma, objetivou-se psicoeducar os discentes da EJA para formas mais adaptativas de relacionamento grupal, em perspectiva do bem-estar integral de todos os envolvidos.

METODOLOGIA

A prática transcorreu no período de 30/03/2023 a 01/06/2023, sendo realizados 09 (nove) acompanhamentos de grupo composto por 29 alunos, do gênero feminino e masculino, e na faixa etária de 30 a 71 anos, cuja maioria se encontra em processo de alfabetização.

¹ Faculdade Anhanguera de São José – Unidade Jardim Morumbi-IES. E-mail: letguimaraes02@gmail.com

Os encontros foram realizados semanalmente às quintas-feiras, no período noturno, cada qual com 2h a 2h30 minutos de duração, aproximadamente.

Inicialmente, foram conduzidos 03 (três) dias de observação da turma em sala de aula, de modo a analisar a dinâmica presente no ambiente. Em resposta, constatou-se a dificuldade de comunicação e interação em sala por parte majoritária dos alunos, na ausência de engajamento e participação para com o conteúdo ensinado.

Outrossim, nos 05 (cinco) encontros subsequentes efetuou-se a coleta de dados dos fenômenos psicológicos observados, utilizando-se, dentre outros instrumentos, de: rodas de conversa, para estabelecimento de vínculo entre os participantes e coleta do histórico pessoal, acadêmico e profissional, na construção de perfil demográfico; aula expositiva com emprego de slides e aula dialogada para introdução da temática.

Ademais, técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental foram utilizadas para manejo e intervenção dos esquemas emocionais e cognitivos ativados no processo de aprendizagem (CONCEIÇÃO; BUENO, 2020).

Finalmente, no último encontro realizou-se devolutiva verbal da prática com os discentes e corpo docente da instituição, utilizando-se recurso audiovisual.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Educação de Jovens e Adultos, proveniente do Programa Brasil Alfabetizado revogado pelo Decreto nº 10.959/2022, parte de uma medida do Ministério da Educação em prol da alfabetização de jovens e adultos de quinze ou mais anos de idade à educação básica gratuita e de qualidade, no desenvolvimento social e econômico do País (BRASIL, 2022).

Com base no perfil demográfico do grupo atendido, nota-se que muitos advêm de um contexto de vulnerabilidade social, do qual a necessidade de ingressar prematuramente no mercado de trabalho se destaca dentre os principais motivos para a não-conclusão do ensino regular. A esse grupo é atribuído um espaço social único em sua singularidade, cujos membros são constituídos por e nas relações sociais de exclusão vivenciadas em seu desenvolvimento.

Neste âmbito, em face da herança sócio-histórica que demarca o público-alvo da EJA e permeia a sua própria constituição enquanto ser social, faz-se necessário que as metodologias do ensino regular sejam adaptadas de acordo, potencializando a capacidade de transmissão e assimilação do conteúdo segundo a realidade vivenciada (DOS SANTOS et al., 2018).

Entretanto, observou-se uma discrepância na faixa etária a que o plano de ensino se destina, em fundamentação do conteúdo programático, em relação aos materiais didático-pedagógicos utilizados, implicando na não-aderência por parte dos alunos da modalidade EJA.

Sendo os atendidos na EJA um público majoritariamente marginalizado, a interdisciplinaridade do meio educacional contribui para que estes sejam compreendidos em sua integralidade, com a escuta qualificada e apoio psicológico sendo benéfica para a intervenção dos conteúdos emocionais que permeiam o processo de escolarização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência possibilitou a análise empírica das possibilidades de atuação da psicologia escolar, influenciando no melhor entendimento e intervenção dos comportamentos desadaptativos observados e criação de ações afirmativas para o desenvolvimento em potencial dos atendidos.

Com as intervenções notou-se que, para além do sofrimento emocional vivenciado pelos discentes em consequência à desvalorização e discriminação social proveniente do analfabetismo, cristalizadas em cognições disfuncionais de incapacidade, estes são infantilizados com a utilização de materiais que não são próprios a sua faixa etária e não compreendem, portanto, a herança sócio-histórica e cultural que os caracteriza.

Diante o exposto, tem-se a importância de práticas interdisciplinares no âmbito educacional, na intersecção do saber de outros profissionais, para além dos educadores, a fim que o processo de ensino-aprendizado se desenvolva de forma mais assertiva e integrada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 10.959, de 08 de fevereiro de 2022. **Dispõe sobre o Programa Brasil Alfabetizado**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10959.htm. Acesso em: 08 de junho de 2023.

CONCEIÇÃO, Jaqueline; BUENO, Gabriela (org.). **101 Técnicas da terapia cognitivo comportamental**. 1. ed. Santa Catarina: UnC, 2020.

DOS SANTOS, Ramon Soares dos; ANDRADE, Keline Serafim de; QUEIROZ, Joel Araújo. **A didática do professor da EJA: influência na aprendizagem do aluno**. V Congresso Nacional de Educação. 2018. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA12_ID5317_09092018215258.pdf. Acesso em: 25 de abril de 2023.